

Adão e Eva: o primeiro casal?

Nas questões bíblicas sempre fomos instruídos a não questionar, pois, segundo nos faziam crer, o questionamento da “Palavra de Deus” era algo que, além de ser fora de propósito aos seres humanos, também era uma espécie de ofensa à divindade. Aceitávamos tais “verdades”, sem nos dar conta de que se Deus nos deu a inteligência, certamente esperando que nós a usemos em plenitude.

Vejamos o seguinte relato bíblico:

Gn 4,1-25: “O homem se uniu a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Caim. E disse: ‘Adquiri um homem com a ajuda de Javé’. Depois ela também deu à luz Abel, irmão de Caim. Abel tornou-se pastor de ovelhas e Caim cultivava o solo. Depois de algum tempo, Caim apresentou produtos do solo como oferta a Javé. Abel, por sua vez, ofereceu os primogênitos e a gordura do seu rebanho. Javé gostou de Abel e de sua oferta, e não gostou de Caim e da oferta dele. Caim ficou então muito enfurecido e andava de cabeça baixa. [...] Caim disse a seu irmão Abel: ‘Vamos sair’. E quando estavam no campo, Caim se lançou contra o seu irmão Abel e o matou. Então Javé perguntou a Caim: ‘Onde está o seu irmão Abel?’ Caim respondeu: ‘Não sei. Por acaso eu sou o guarda do meu irmão?’ Javé disse: ‘O que foi que você fez? Ouço o sangue do seu irmão, clamando da terra para mim. Por isso você é amaldiçoado por essa terra que abriu a boca para receber de suas mãos o sangue do seu irmão. Ainda que você cultive o solo, ele não lhe dará mais o seu produto. Você andarà errante e perdido pelo mundo’. Caim disse a Javé: ‘Minha culpa é grave e me atormenta. Se hoje me expulsas do solo fértil, terei de esconder-me de ti, andando errante e perdido pelo mundo; o primeiro que me encontrar, me matará’. Javé lhe respondeu: ‘Quem matar Caim será vingado sete vezes’. E Javé colocou um sinal sobre Caim, a fim de que ele não fosse morto por quem o encontrasse. Caim saiu da presença de Javé, e habitou na terra de Nod, a leste de Éden. Caim se uniu à sua mulher, que concebeu e deu à luz Henoc. Caim construiu uma cidade, e deu à cidade o nome de seu filho Henoc. [...] Adão se uniu à sua mulher; ela deu então à luz um filho, e lhe deu o nome de Set, dizendo: ‘Deus me concedeu outro descendente no lugar de Abel, que Caim matou’”.

Então, resumidamente, aqui temos: Caim mata Abel e, apesar de sobra-rem ele e os seus pais – Adão e Eva –, ele vai para a região de Nod, casa e, ainda se não bastasse, funda uma cidade. Deus concorda com Caim sobre a existência de outras pessoas, porquanto põe-lhe um sinal para que ninguém que o encontrasse o matasse. Moral da história: Adão e Eva não foi o primeiro casal, levando-se em conta tudo isso.

Poucos tradutores tiveram a coragem de falar sobre isso; encontramos algo somente na Bíblia Barsa e na Bíblia de Jerusalém:

v. 14. A Bíblia apenas narra os acontecimentos mais importantes, de modo que muitos anos já se deveriam ter passado, tanto que Caim teme a vingança de algum dos outros membros de sua família, então já numerosos e adultos.

v. 17. Sua mulher que era também sua irmã. Permitiu Deus estes casamentos só no início da humanidade. Edificou uma cidade, i.e. Um^as poucas casas, naturalmente as de seus filhos casados, e protegidas por muralhas ou outros meios de defesa, em oposição aos outros irmãos que, provavelmente, continuavam a vida nômade. (Bíblia Barsa, p. 4) (grifo nosso).

Muitos anos já se deveriam ter passado?! Como, se o próximo filho do suposto primeiro casal nasceu quando Adão tinha 130 anos (Gn 5,3)!? Veja, caro leitor, que as explicações sempre extrapolam o que o texto informa.

Nesse capítulo, o relato (vv. 1-16), assim como as genealogias (vv. 17-26), pertencem às tradições javistas. O relato supõe uma civilização um pouco

evoluída: no domínio religioso, um culto com oferta de produtos (talvez as primícias) do solo e dos primogênitos do rebanho (vv. 3-4). **Supõe-se também a existência de homens que poderiam matar Caim e outros que poderiam vingá-lo (vv 14-15).** Este relato pode se relacionar de início não aos filhos do primeiro homem, mas ao antepassado epônimo dos quenitas (cainitas: cf. Nm 24,21+). Reportado às origens da humanidade, ele recebe um aspecto geral: de um lado, Caim e Abel estão na origem de dois modos de vida, o agricultor sedentário e o pastor nômade; de outro lado, esses dois irmãos personificam a luta do Homem contra o Homem. Ao lado da revolta do homem contra Deus, há também a violência do "irmão" contra seu "irmão". O duplo mandamento de amor (Mt 22,40), mostrará as exigências fundamentais com a vontade de Deus. (Bíblia de Jerusalém, p. 39) (grifo nosso).

O que não conseguimos entender é: se têm a Bíblia como a Palavra de Deus, por que, em alguns casos, os seus textos não a representam, especialmente, aqueles que ferem todo o bom senso e a lógica, numa evidente contradição?

Não deixa também de ser curioso o fato de que, no capítulo seguinte (Gn 5), quando fala dos descendentes de Adão, não foram listados os seus dois primeiros filhos – Caim e Abel:

Gn 5,1-5: "Lista dos descendentes de Adão: Quando Deus criou Adão, ele o fez à semelhança de Deus. Homem e mulher ele os criou, os abençoou e lhes deu o nome de "Homem", no mesmo dia em que foram criados. Quando Adão completou cento e trinta anos, gerou um filho à sua semelhança e imagem, e lhe deu o nome de Set. O tempo que Adão viveu, depois do nascimento de Set, foi de oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. Ao todo, Adão viveu novecentos e trinta anos. E morreu".

Silêncio sepulcral!

Leiamos, agora, as considerações que Allan Kardec (1804-1869) fez sobre os fatos dessa narrativa:

25. - Se nos apegarmos à letra da Gênese, eis as consequências a que chegaremos: Adão e Eva estavam sós no mundo, depois de expulsos do paraíso terrestre; só posteriormente tiveram os dois filhos Caim e Abel. Ora, tendo-se Caim retirado para outra região depois de haver assassinado o irmão, não tornou a ver seus pais, que de novo ficaram isolados. Só muito mais tarde, na idade de cento e trinta anos, foi que Adão teve um terceiro filho, que se chamou Seth, depois de cujo nascimento, ele ainda viveu, segundo a genealogia bíblica, oitocentos anos, e teve mais filhos e filhas.

Quando, pois, Caim foi estabelecer-se a leste do Éden, somente havia na Terra três pessoas: seu pai e sua mãe, e ele, sozinho, de seu lado. Entretanto, Caim teve mulher e um filho. Que mulher podia ser essa e onde pudera ele desposá-la? O texto hebreu diz: *Ele estava construindo cidade* e não: *ele construiu*, o que indica ação presente e não ulterior. Mas, uma cidade pressupõe a existência de habitantes, visto não ser de presumir que Caim a fizesse para si, sua mulher e seu filho, nem que a pudesse edificar sozinho.

Dessa própria narrativa, portanto, se tem de inferir que a região era povoada. Ora, não podia sê-lo pelos descendentes de Adão, que então se reduziam a um só: Caim.

Aliás, a presença de outros habitantes ressalta igualmente destas palavras de Caim: "Serei fugitivo e vagabundo e quem quer que me encontre matar-me-á", e da resposta que Deus lhe deu. Quem poderia ele temer que o matasse e que utilidade teria o sinal que Deus lhe pôs para preservá-lo de ser morto, uma vez que ele a ninguém iria encontrar? Ora, se havia na Terra outros homens afora a família de Adão, é que esses homens aí estavam antes dele, donde se deduz esta consequência, tirada do texto mesmo da Gênese: Adão não é nem o primeiro, nem o único pai do gênero humano. (Cap. XI, nº 34.) (KARDEC, 2007e, p. 292-293) (grifo nosso).

O que Kardec disse é tudo o que se pode retirar dos textos bíblicos, sem nenhum tipo de extrapolação ou justificativa para os fatos contraditórios. Questionando aos espíritos sobre a criação do homem, obteve respostas elucidativas, entre as quais destacamos:

Povoamento da Terra. Adão

50. *A espécie humana começou por um único homem?*

“Não; aquele a quem chamais Adão não foi o primeiro, nem o único a povoar a Terra.”

51. *Poderemos saber em que época viveu Adão?*

“Mais ou menos na que lhe assinais : cerca de 4.000 anos antes do Cristo.”

O homem, cuja tradição se conservou sob o nome de Adão, foi dos que sobreviveram, em certa região, a alguns dos grandes cataclismos que revolveram em diversas épocas a superfície do globo, e se constituiu tronco de uma das raças que atualmente o povoam. As leis da Natureza se opõem a que os progressos da Humanidade, comprovados muito tempo antes do Cristo, se tenham realizado em alguns séculos, como houvera sucedido se o homem não existisse na Terra senão a partir da época indicada para a existência de Adão. Muitos, com mais razão, consideram Adão um mito ou uma alegoria que personifica as primeiras idades do mundo.

[...]

53. *O homem surgiu em muitos pontos do globo?*

“Sim e em épocas várias, o que também constitui uma das causas da diversidade das raças. Depois, dispersando-se os homens por climas diversos e aliando-se os de uma aos de outras raças, novos tipos se formaram.”

a) - *Estas diferenças constituem espécies distintas?*

“Certamente que não; todos são da mesma família. Porventura as múltiplas variedades de um mesmo fruto são motivo para que elas deixem de formar uma só espécie?”

(KARDEC, 2007a, p. 83-84) (grifo nosso).

Obviamente, que por raças devemos entender etnias, uma vez que a ciência passou a utilizar esse novo parâmetro para denominar as diferentes características dos seres humanos.

E, um pouco mais à frente, Kardec, tratando das “Considerações e concordâncias bíblicas concernentes à Criação” a certo ponto diz:

A questão de ter sido Adão, como primeiro homem, a origem exclusiva da Humanidade, não é a única a cujo respeito as crenças religiosas tiveram que se modificar. O movimento da Terra pareceu, em determinada época, tão em oposição às letras sagradas, que não houve gênero de perseguições a que essa teoria não tivesse servido de pretexto, e, no entanto, a Terra gira, mau grado aos anátemas, não podendo ninguém hoje contestá-lo, sem agravo à sua própria razão. (KARDEC, 2007a, p. 87) (grifo nosso).

A sua afirmativa de que Adão como primeiro homem foi algo que as religiões tiveram que se modificar, infelizmente, ainda não aconteceu, porquanto, ainda o fanatismo religioso impera em algumas deles, o que faz com que os seus fiéis rejeitem a Ciência para ficarem com a literalidade dos textos bíblicos. Deixemo-os a cargo de Chronos que, certamente, se encarregará de fazer com que modifiquem suas crenças.

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Fev/2012

Referência bibliográfica

Bíblia Sagrada, Edição Pastoral. 43ª impressão. São Paulo: Paulus, 2001.
Bíblia de Jerusalém, nova edição, revista e ampliada, São Paulo: Paulus, 2002.
Bíblia Sagrada, Edição Barsa, s/ed. Rio de Janeiro: Catholic Press, 1965.
KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007e.
KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007a.